

FITOMETRIA DE ESPÉCIES E HÍBRIDOS DO GÊNERO *Euterpe* CULTIVADOS EM CLIMA SUBTROPICAL

Fábio Martinho Zambonim^{1*}; Keny Henrique Mariguele¹; Paul Richard Momsen Miller²

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC. ²Universidade Federal de Santa Catarina/CCA. * Email do autor apresentador: zambonim@epagri.sc.gov.br.

O açaí é um produto obtido a partir do processamento dos frutos de palmeiras do gênero *Euterpe* da família Arecaceae. Na região Norte do país este produto é obtido principalmente de palmeiras multicaules (*Euterpe oleracea* Mart.), enquanto no Sul e Sudeste do Brasil é obtido a partir dos frutos de *Euterpe edulis* Mart.), espécie monocaule. Ambas as espécies também representam importância econômica como matéria-prima para a indústria de palmito em conserva. É frequente a ocorrência de hibridização espontânea entre essas espécies, tendo exclusivamente plantas de *E. edulis* como doadoras e plantas de *E. oleraceae* como receptoras de pólen. Esse trabalho avaliou o desenvolvimento, aos 66 meses após o plantio no campo, de plantas de *E. edulis* (Ee), de *E. oleracea* cv “BRS Pará” (Eo) e de híbridos *E. oleracea* x *E. edulis*. Os híbridos foram ainda classificados de acordo com o número de pinas do eófilo: 4, 5 e 6 pinas (H4; H5 e H6 respectivamente). O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Epagri de Itajaí, o clima é classificado como Cfa (subtropical constantemente úmido) e o solo como Neossolo Quartzarênico. O delineamento adotado foi de blocos casualizados, com 5 tratamentos (Eo; Ee; H4; H5; H6), 6 blocos com quatro plantas úteis (unidade amostral) por repetição. Foram avaliados a altura da planta (ALT), em m, medida do solo até a inserção da última folha emitida, o diâmetro à altura do peito (DAP), em cm, o número médio de perfilhos por planta (PERF), e o percentual de plantas com perfilhos (%). As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Skott-Knott ao nível de 0,05 de probabilidade de erro. *E. edulis* e *E. oleracea* não diferiram para os valores de ALT e DAP, com média geral de 3,8 m e 7,6 cm, respectivamente. Os híbridos (H4, H5 e H6) apresentaram médias superiores aos progenitores para as variáveis ALT e DAP, mas não diferiram entre si, com média geral de 6,5 m e 12,9 cm. *E. oleracea* apresentou um número médio de perfilhos por planta superior aos híbridos: 12,8 perfilhos por planta. Os híbridos não diferiram entre si e a média geral foi de 3,1 perfilhos por planta. Todas as plantas (100%) de *E. oleracea* perfilharam e os híbridos H4, H5 e H6 apresentaram, respectivamente, os seguintes percentuais de perfilhamento: 60,1; 66,7 e 41,7. O vigor vegetativo dos híbridos os coloca como opção muito vantajosa para o cultivo visando a produção de palmito. Os resultados desmistificam uma prática adotada pelos produtores de híbridos do gênero *Euterpe* do litoral norte de SC, que atribuem ao híbrido H6 menor performance em crescimento e em capacidade de perfilhamento comparativamente ao H4 e H5. As médias de DAP, ALT e PERF não diferiram dentro desse grupo, não justificando a separação de híbridos pelo número de pinas do eófilo.

Palavras-chave: Açaí, Palmeira Juçara, Hibridização Espontânea

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de SC